

11 GEORREFERENCIAMENTO DE PROCEDIMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO CIRÚRGICA EM CÃES E GATOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2016

ROCHA, M. F. M.¹; SHIGAEFF, T.¹; SILVA, J. B. A.¹; GONÇALVES, M. F.¹; ORTIZ, T. M.¹; LOPES, V. M. G.²

¹ Médica-veterinária da Secretaria de Saúde Pública (Sesap), Praia Grande/SP. E-mail: mafremar@hotmail.com.

² Estagiária em Medicina Veterinária da Sesap, Praia Grande/SP.

A aproximação e a forma com que o homem se relaciona com cães e gatos é determinada por necessidades de diferentes momentos históricos e socioculturais. Atualmente, cães e gatos são animais de companhia, muitas vezes considerados como membros da família. Entretanto, a falta de conscientização sobre posse responsável e a negligência dos proprietários acarretam o abandono de animais adultos e/ou filhotes indesejados. Os animais abandonados em vias públicas podem causar agravos ao homem em virtude de agressões, transmissão de doenças, impactos ambientais e acidentes de trânsito. Diante disso, a procriação de animais errantes eleva ainda mais os problemas urbanos. Existem diversos métodos de controle populacional de cães e gatos como: terapia hormonal, esterilização cirúrgica e educação em saúde e posse responsável. O controle da população dos animais de companhia é um trabalho intenso, de grande relevância à saúde pública e deve ser encarado como um conjunto de estratégias adequado à realidade do local em que será aplicado. No município de Praia Grande, estado de São Paulo, Brasil, esse trabalho é realizado com o emprego de esterilização cirúrgica gratuita e educação em saúde e posse responsável. Desde junho de 2015, os procedimentos vêm sendo realizados na Unidade Móvel de Atendimento à Saúde Animal (Umasa) pertencente ao Projeto Bicharada da Divisão de Proteção à Vida Animal da Secretaria de Saúde Pública. Essa estrutura é montada em três contêineres móveis, comportando sala de procedimentos pré-cirúrgicos, centro cirúrgico, sala de procedimentos pós-cirúrgicos e sala de espera. A estrutura é deslocada entre os bairros do município, atendendo a população cadastrada na Unidade de Saúde da Família da região e dando prioridade para pacientes acometidos pelo transporte de acumulação de animais. Trata-se de uma estrutura pioneira que visa atender com qualidade todo o município e facilitar o acesso de todos. Este trabalho apresenta a distribuição espacial das esterilizações cirúrgicas realizadas com o emprego da Umasa no município de Praia Grande

de junho de 2015 a dezembro de 2016. O mapeamento foi realizado com o georreferenciamento dos endereços dos proprietários de cães e gatos atendidos pela unidade no período com o auxílio do programa Quantum GIS. Neste período, foram atendidos 26 bairros (92,86% do município), nos quais foram realizadas 4.184 castrações, sendo 47% em cães (30% fêmeas e 17% machos), e 53% em gatos (30% fêmeas e 23% machos). Do total de animais castrados, 78% foram de bairros próximos à serra do mar (bairros periféricos) e 22% dos bairros próximos à costa litorânea. O georreferenciamento dos dados permitiu a visualização espacial do alcance do Projeto Bicharada, norteando seus sucessos e os ajustes que deverão ser realizados para o aprimoramento do serviço.

12 ANÁLISE DESCRITIVA DO PROGRAMA DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS REALIZADO NO MUNICÍPIO DE PRAIA GRANDE, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

ROCHA, M. F. M.¹; SHIGAEFF, T.¹; SILVA, J. B. A.¹; GONÇALVES, M. F.¹; ORTIZ, T. M.¹; LOPES, V. M. G.²

¹ Médica-veterinária da Secretaria de Saúde Pública (Sesap), Praia Grande/SP. E-mail: mafremar@hotmail.com.

² Estagiária em Medicina Veterinária da Sesap, Praia Grande/SP.

O serviço de controle populacional de cães e gatos possui grande importância em áreas urbanas, além de ser um trabalho de Saúde Única, pois tem implicações nas esferas da saúde animal, pública e ambiental. No município de Praia Grande, estado de São Paulo, Brasil, é realizado um trabalho integrado de controle populacional que inclui a esterilização cirúrgica gratuita para cães e gatos e a educação em saúde dirigida para posse responsável dos animais de companhia. Esse trabalho foi desenvolvido inicialmente pela Divisão de Controle de Zoonoses do município, com o agendamento de animais de qualquer bairro mediante apresentação de documento e comprovante de residência do proprietário do animal. O procedimento realizado em uma unidade fixa dificulta a acessibilidade dos habitantes ao serviço, principalmente das populações mais carentes que não possuem automóveis para transportar os animais e nem condições financeiras que permitam o acesso a serviços de transporte particular. Diante disso, a partir de junho de 2015 foi instituído, no município, o Projeto Bicharada, destinado a permitir maior acessibilidade do serviço de controle populacional dos animais de companhia com o emprego da Unidade Móvel de Atendimento à Saúde Animal (Umasa), uma estrutura móvel equipada para possibilitar a realização de procedimentos cirúrgicos.